

## **Fé e turismo ganham a estrada**

### **Ensino Religioso**

Enviado por: \_renacazaca@seed.pr.gov.br

Postado em:01/10/2013

Por: Antoniele de Cássia Luciano Não é por falta de praias ou paisagens paradisíacas que a região do Vale do Ivaí, no Norte do Paraná, não pode atrair turistas. Com belos templos, edificações e parques de temáticas sacras, a região encontrou no turismo religioso uma vocação que deve se transformar em rota formal até janeiro do próximo ano. A ideia ganhou força após o 10º Congresso Internacional de Turismo Religioso Sustentável, realizado em junho, em Apucarana, cidade escolhida para ser o centro da Rota da Fé do Norte do Paraná, que agregará 26 municípios. O diretor-presidente da Fundação Cultural e Turismo de Apucarana, Ednei Roberto Rosina Mansano, explica que a rota será formada por dois percursos, um menor e outro mais longo, com uma semana de duração. “Somente aqui no município, a ligação com o sagrado é forte. Temos o Parque da Redenção, a Catedral de Nossa Senhora de Lourdes, o Parque Santo Expedito, o Santuário São José. Somente depois do congresso, já recebemos visitantes do Uruguai, Paraguai, Chile e México.” Mansano ressalta, no entanto, que a ideia é fomentar visitas em todo o cinturão religioso do Vale do Ivaí, que inclui cidades importantes como Astorga, Ivaiporã, Fênix e Lunardelli. O primeiro passo para a concretização da rota foi um inventário turístico da região, feito há vários anos, em parceria com a Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (Fecea). “Nosso objetivo não é centrar somente em Apucarana, nem apenas no catolicismo, porque a região tem muitos templos budistas e o maior templo da Congregação Cristã no Brasil. Quando falamos em rota da fé, tiramos o peso de apenas uma religião.” A rota, explica Mansano, foi desenvolvida pensando na existência de dois tipos de visitantes religiosos: os romeiros, que vão atrás de pagar promessas e têm permanência curta, e os turistas, que buscam conhecer a cidade e os atrativos locais. “Existe uma ligação muito forte do sagrado com a natureza. Não queremos que o turista se hospede em Apucarana e vá até Lunardelli, apenas. Nossa intenção é proporcionar turismo com qualidade de vida, sem pressa, sem o agito da cidade.” Até o momento, mais de 30 placas já foram instaladas em Apucarana, com indicações dos pontos turísticos. A ideia daqui para frente é ampliar os roteiros já existentes, como o Fé na Estrada, uma caminhada de 118 quilômetros de Apucarana a Lunardelli, em parceria com a Emater. As caminhadas são realizadas mensalmente, com duas edições internacionais já conhecidas dos turistas: uma em 14 de julho e outra em 23 de novembro.

**Santuário, ponto de testemunhos em Apucarana** O Santuário de São José, em Apucarana, já faz parte do caminho dos devotos do patrono dos trabalhadores na região e deve também integrar o roteiro de turismo religioso no Vale do Ivaí. O ápice da concentração dos peregrinos é em 1º de Maio, quando fieis de outras cidades do Brasil seguem a Apucarana para fazer orações e pedir bênçãos. Mário Felipe Rodrigues, missionário leigo pregador no Santuário, relata que é comum os visitantes testemunharem graças, como o fim do desemprego. “Sentimos que a devoção por São José é muito grande. As pessoas vêm de longe com suas carteiras de trabalho pedir ajuda.” A movimentação dos cerca de 2 mil romeiros começa às 5 horas e eles seguem juntos em procissão. Todo dia 19 de cada mês também há uma novena para o santo, com 700 fiéis em três horários. O santuário conta ainda com Adorações ao Santíssimo todas as quintas-feiras, e uma missa de cura e libertação em intervalos de dois meses. As celebrações atraem 1,2 mil pessoas a cada edição, num

local projetado para 900 pessoas. Integração Criado em 2000, o San--tuário de São José tem suas atividades desenvolvidas de forma integrada em Apucarana com a paróquia de mesmo nome, com um colégio privado e o Centro de Espiritualidades Josefino, único centro de estudos sobre o santo em língua portuguesa na América Latina. Segundo Rodrigues, toda a formação Josefina do país sai do município. Um museu com mais de 600 imagens de São José também compõe os domínios do santuário. SLIDESHOW: Veja fotos da Rota da Fé Esta notícia foi publicada no site Gazeta do Povo em 30 de Setembro de 2013. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.